



Dia: Quinta-feira, 14 de junho de 2018

Projeto "Performar Arquivos – edição Goiânia" divulga resultados da pesquisa em eventos com palestras, filme, vídeo e performances

15 DE JUNHO (sexta-feira)

8h - conversas, apresentação do site e dinâmicas pedagógicas com os alunos
Auditório da Faculdade de Educação Física e Dança - FEED/UFG

17h - conversas e apresentação do site
Centro Cultural UFG - CCUFG

20h - exibição do filme "Pendular" com coreografia de Flávia Meireles, na programação do Manga de Vento
Cine cultural

Performar arquivos
Ação Uruçuva

O projeto, contemplado pelo Fundo de Arte e Cultura de Goiás, é uma proposição do grupo Ação Vizinhas, reunindo estudiosos, professores e grupos de pesquisa de Goiânia, Acre, Rio de Janeiro e São Paulo. Iniciado em Janeiro de 2018 com uma convocatória para contratação de 5 pesquisadores, o projeto prosseguiu com diversos encontros e uma residência imersiva em Pirenópolis. Agora, o Projeto "Performar Arquivos - edição Goiânia" segue para sua etapa final com o compartilhamento dos materiais produzidos.

Os encontros acontecerão nos dias 15 e 16 de junho. No dia 15, serão dois eventos. O primeiro inicia às 8h, no Auditório da Faculdade de Educação Física e Dança - FEED/UFG, com debates, apresentação do site e dinâmicas pedagógicas com os alunos. O segundo encontro será às 17h no Teatro do Centro Cultural da UFG dentro da Programação do Festival Manga de Vento. Às 20h, no Cine Cultura haverá a exibição do filme Pendular, dirigido por Julia Murat com coreografia de Flavia

<https://www.portalf4.com.br/index.php/cultura-eventos/2308-projeto-performar-arquivos-edicao-goiania-divulga-resultados-da-pesquisa-em-eventos-com-palestras-filme-video-e-performances>



Dia: Quinta-feira, 14 de junho de 2018

Meireles, coordenadora do projeto Performar Arquivos.

No dia 16, o encontro será às 9h no IFG Campus Aparecida de Goiânia, com debates e exibição do vídeo-dança dirigido por Waleska Alvim. Em cada encontro um arquivo será performado por meio de jogos propostos pelos palestrantes.

O projeto reuniu os grupos de pesquisa Olhares pra Dança (GO), com as pesquisadoras Luciana Ribeiro e Valéria Figueiredo; Temas de Dança (RJ), com Flavia Meireles, que também é coordenadora do Projeto Performar Arquivos junto com Nirvana Marinho, criadora dos grupos Cartografia de Ficções (SP) e Acervo Mariposa (SP), além dos pesquisadores e artistas goianos Kleber Damaso, Rousejanny Ferreira, Rafael Guarato, Ana Carolina, Marlina Dorneles de Lima e a acreana Valeska Alvim.

As pesquisas

O projeto surgiu a partir da percepção de que existe uma lacuna de políticas públicas direcionadas para a história da dança no Brasil. O Projeto "Performar Arquivos - edição Goiânia" consiste na pesquisa de arquivos de dança coletados em Goiânia desde os anos 1970 com o objetivo de construir, de forma coletiva, discursos sobre os arquivos de dança goianiense e difundi-los ao público.

Luciana Ribeiro e Valéria Figueiredo (OPD-GO) trouxeram como pesquisa para o projeto o tema do masculino na dança com base na análise de imagens e narrativa ficcional a partir delas. Vinda da parceria com o IFG, a professora Rousejanny Ferreira abordou a situação do balé em Goiás e o modo de historiografar três bailarinas de importância histórica para Goiás, a partir de como cada uma delas entregou seu material de registro.

Marlino Dorneles ([Dancando com a Diferença](#) - GO) trouxe um arcabouço teórico-prático sobre a pessoa com deficiência na dança, questionando a forma corpo humano na dança e trazendo exemplos de companhias de dança que desenvolvem pesquisa com corpos com deficiência para repensarmos acessibilidade e o próprio mercado da dança. Ana Carolina Wenceslau (GO), por sua vez, trouxe um debate sobre epistemologias africanas e a forma de conceber o conhecimento aliado a questões sensoriais do tato, do olfato e do paladar.

Rafael Guarato (GO) apresentou um panorama da história da historiografia traçando pontes com o campo da dança. Kleber Damaso (GO) propôs uma errância entre as pesquisas, conectando conceitos e convidando-nos a uma deriva entre eles.

A pesquisadora Nirvana Marinho (Cartografias de ficções e Acervo Mariposa - SP) desenvolveu, a partir do método cartográfico, uma articulação entre imagens de levantes e a dança, com base na exposição de Didi-Hubermann "Levantes" e no trabalho de história da arte por imagens de Aby Warburg. Flavia Meireles (Temas de Dança - RJ) reflete sobre a imagem fotográfica como parte da história e como o contexto e modo de aproximação das imagens também contam a história. Valeska Alvim (Cartografia da dança no acre - AC) elaborou um vídeo-dança acerca da influência dos rios no imaginário e na forma de acessar histórias no Acre.

O que seria a ação de performar um arquivo?

O conceito que norteia todo o projeto entende que lidar/produzir arquivos sempre se refere a uma ação de interferência nesse mesmo arquivo - em que a pretensa neutralidade do pesquisador dá lugar a uma visibilidade da ação de manusear o arquivo. "Performar arquivos, então, refere-se não só ao conteúdo coletado mas às formas, aos métodos e táticas de que lançamos mão para nos aproximar dos arquivos e para disponibilizá-los a terceiros", explica Flavia Meireles, coordenadora geral do projeto e integrante do grupo de pesquisa Temas de Dança (RJ).

Fases do projeto de pesquisa

O projeto iniciou em Janeiro de 2018 com o lançamento da convocatória para contratação de mais 5 pesquisadores e pesquisadoras residentes em Goiânia, e se desdobrou em três etapas com o objetivo de pesquisar sobre o que vem sendo produzido em dança no estado de Goiás, incluindo análise de arquivos, residência de imersão e produção de material audiovisual.

Nessa fase final, chamada de "Conversando com a vizinhança da cidade", o objetivo é dar uma devolutiva para a cidade compartilhando as experiências e encaminhamentos desta edição do projeto.

Nesse momento, haverá ainda o lançamento da plataforma eletrônica do projeto, com textos,



Dia: Quinta-feira, 14 de junho de 2018

fotografias e questões abordadas ao longo do trabalho. A plataforma online terá conteúdos para download nos sites e redes sociais do Projeto e dos grupos Acervo Mariposa, Temas de Dança, Cartografia de Ficções. Durante a fase de residência, os viodemakers Nico Gualtieri e Matheus Feitosa produziram e editaram material em vídeos, captados na cidade de Pirenópolis onde todos os pesquisadores trabalharam juntos, em caráter imersivo, trocando metodologias e sugerindo procedimentos artísticos-pedagógicos que estarão reunidos no site específico do projeto.

<https://www.portalf4.com.br/index.php/cultura-eventos/2308-projeto-performar-arquivos-edicao-goiania-divulga-resultados-da-pesquisa-em-eventos-com-palestras-filme-video-e-performances>